

Boletim Regional Belém

Tulio Maciel

Paulo Fernando Machado

Novembro de 2019

Roteiro

- I. Introdução
- II. Inferências Nacionais
- III. Região Norte
- IV. Pará

I. Introdução

Missão do Banco Central

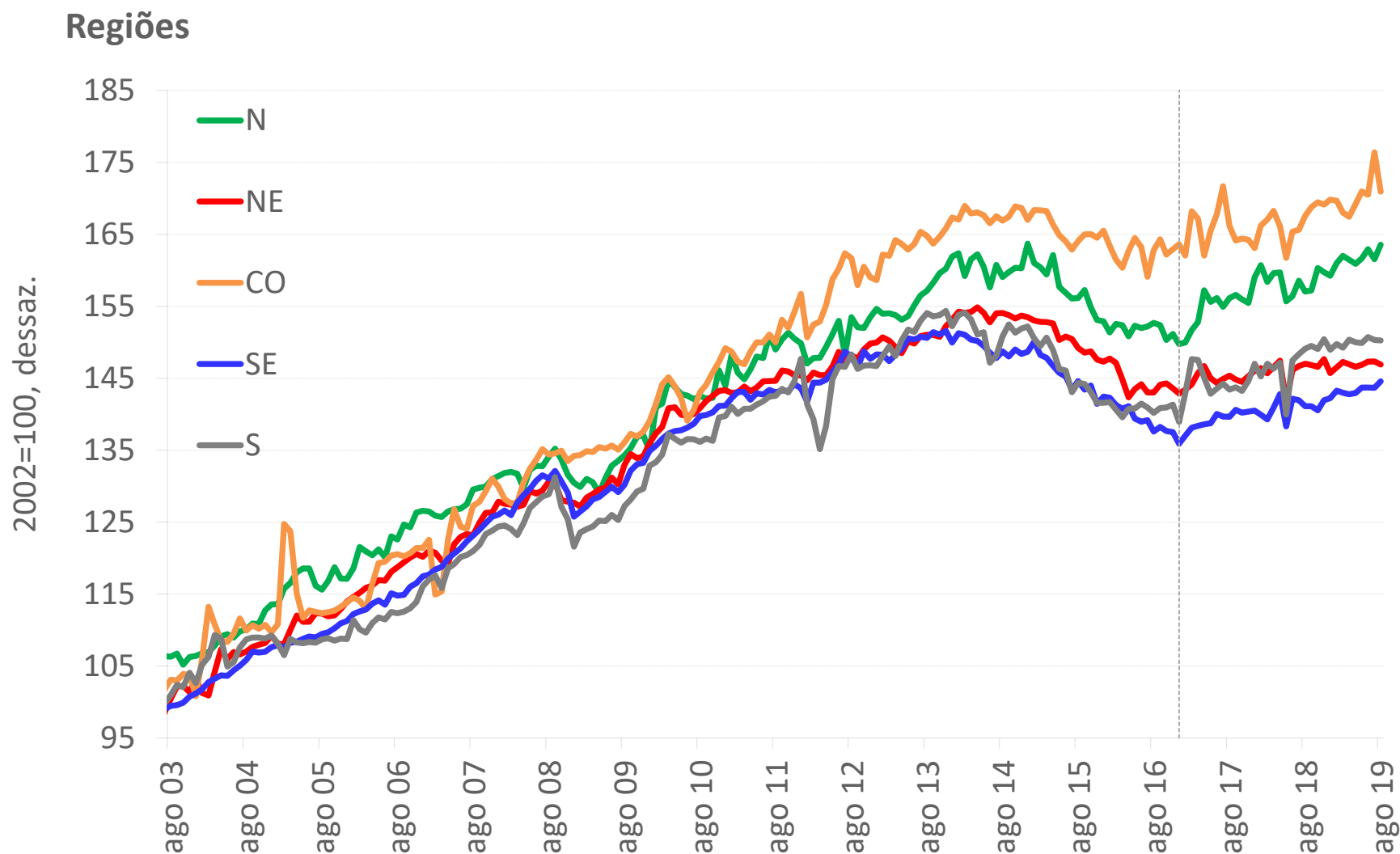
- Assegurar a estabilidade do poder de compra da moeda e um sistema financeiro sólido e eficiente

Importância da Estabilidade da Moeda

- A experiência internacional e a teoria econômica apontam inflação baixa e estável como condição para o crescimento sustentável
- Isso porque inflação elevada:
 - ✓ Eleva prêmios de risco e taxas de juros; diminui confiança e encurta horizonte de planejamento; deprime os investimentos e o crescimento econômico
 - ✓ Reduz emprego e, portanto, renda e consumo
 - ✓ Aumenta a concentração de renda e diminui o bem-estar da sociedade como um todo

II. Inferências Nacionais

Índice de Atividade Econômica do Banco Central



Índice de Atividade Econômica do Banco Central

Variações Médias Anuais - Regiões

Discriminação	2004 a 2008	2009 a 2014	2015 e 2016	2017 a 2019*	2019*
Norte	5,1	3,3	-2,8	2,2	2,1
Nordeste	5,1	3,0	-3,2	0,7	0,8
Centro-Oeste	5,2	4,0	-1,6	1,9	2,8
Sudeste	5,3	2,4	-3,4	0,9	1,5
Sul	3,2	3,0	-1,2	2,4	2,8

* Variação em 12 meses até agosto

Produção Agrícola

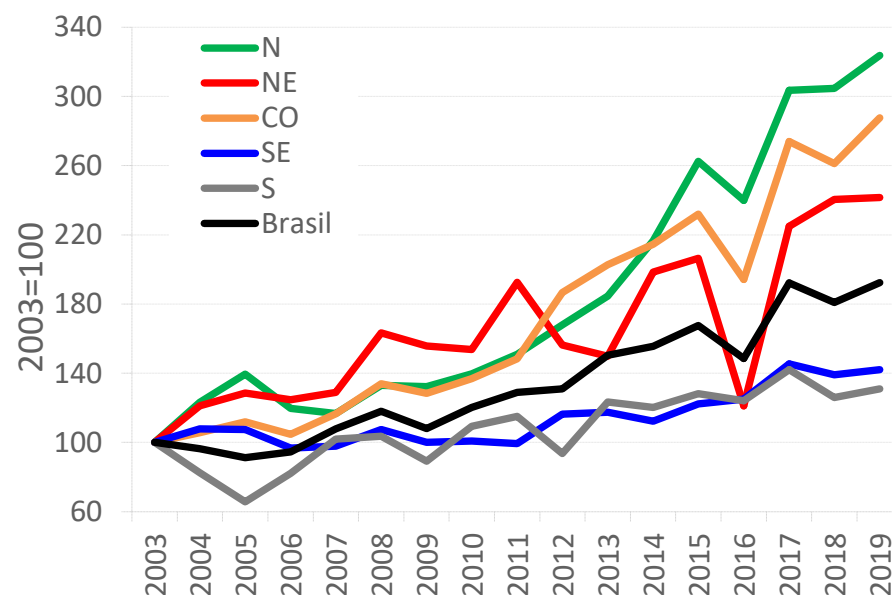
Cereais, Leguminosas e Oleaginosas Brasil e Regiões

Discriminação	Peso ^{1/}	Produção		Variação % 2019/2018
		2018 ^{2/}	2019 ^{2/}	
Brasil	100,0	226,5	240,7	6,3
Norte	3,9	8,9	9,5	6,2
Nordeste	11,0	19,1	19,2	0,5
Centro-Oeste	41,0	101,0	111,2	10,1
Sudeste	9,8	22,9	23,4	2,1
Sul	34,4	74,5	77,5	4,0

1/ Participação no Valor da Produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas – PAM 2018

2/ Em milhões de toneladas , segundo o LSPA de setembro de 2019

Produção Agrícola: Brasil e Regiões



Estimativas segundo o LSPA de setembro de 2019

Produção Física da Indústria

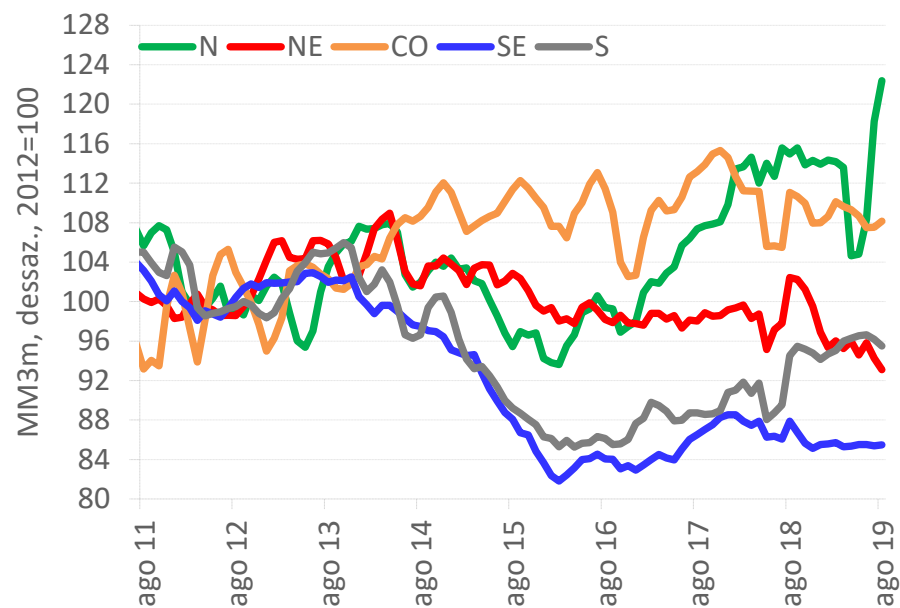
Brasil e Regiões

Discriminação	Peso ^{1/}	<u>jun-ago/19</u> <u>jun-ago/18</u>	<u>jun-ago</u> <u>mar-mai/19^{2/}</u>	12m até ago/19
Brasil	100,0	-0,4	-3,4	-1,7
Norte	6,1	16,8	6,2	1,4
Nordeste	8,3	-1,6	-8,9	-3,1
Centro-Oeste	4,5	-0,5	-2,4	-2,0
Sudeste	60,1	0,0	-3,1	-2,4
Sul	21,0	-1,1	-0,1	5,0

1/ Participação no Valor da Transformação Industrial (VTI) na PIA 2016

2/ Dados dessazonalizados

Produção Industrial: Regiões



Fonte: IBGE

Índice de Volume de Vendas – Comércio Ampliado

Brasil e Regiões

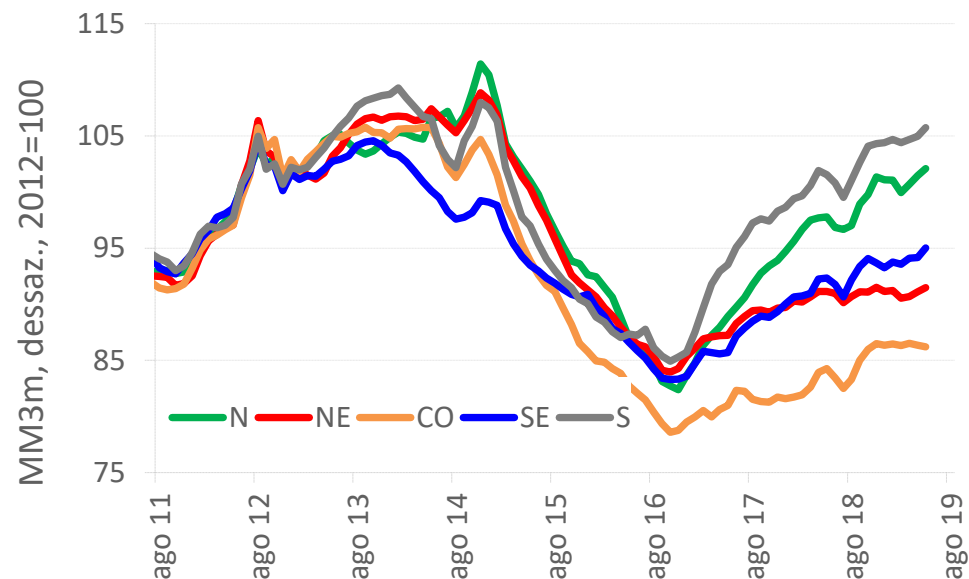
%

Discriminação	Peso ^{1/}	<u>jun-ago/19</u> <u>jun-ago/18</u>	<u>jun-ago</u> <u>mar-mai/19^{2/}</u>	12m até ago/19
Brasil	100,0	3,6	1,0	3,7
Norte	3,5	7,0	2,5	5,8
Nordeste	15,2	0,2	0,0	0,8
Centro-Oeste	10,1	3,8	1,5	4,5
Sudeste	51,3	4,2	1,9	3,8
Sul	19,9	4,5	1,0	5,0

1/ Participação conforme PAC 2016

2/ Dados dessazonalizados

Volume de Vendas: Regiões



Fonte: IBGE

Volume de Serviços

Brasil e Regiões

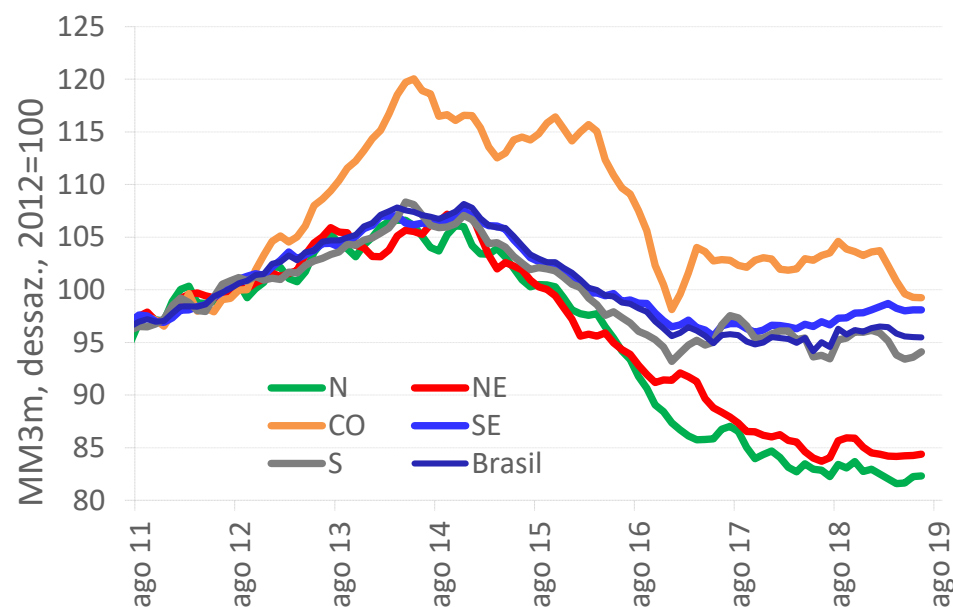
%

Discriminação	Peso ^{1/}	<u>jun-ago/19</u> <u>jun-ago/18</u>	<u>jun-ago</u> <u>mar-mai/19^{2/}</u>	12m até ago/19
Brasil	100,0	-1,1	-0,04	0,6
Norte	2,8	-0,6	1,1	-1,1
Nordeste	10,5	-1,3	0,5	-1,0
Centro-Oeste	7,7	-3,9	1,5	-1,7
Sudeste	64,0	-0,2	-0,02	1,6
Sul	15,0	-3,0	-0,3	-0,7

1/ participação na receita bruta de serviços – PAS 2017

2/ Dados dessazonalizados

Volume de Serviços: Brasil e Regiões



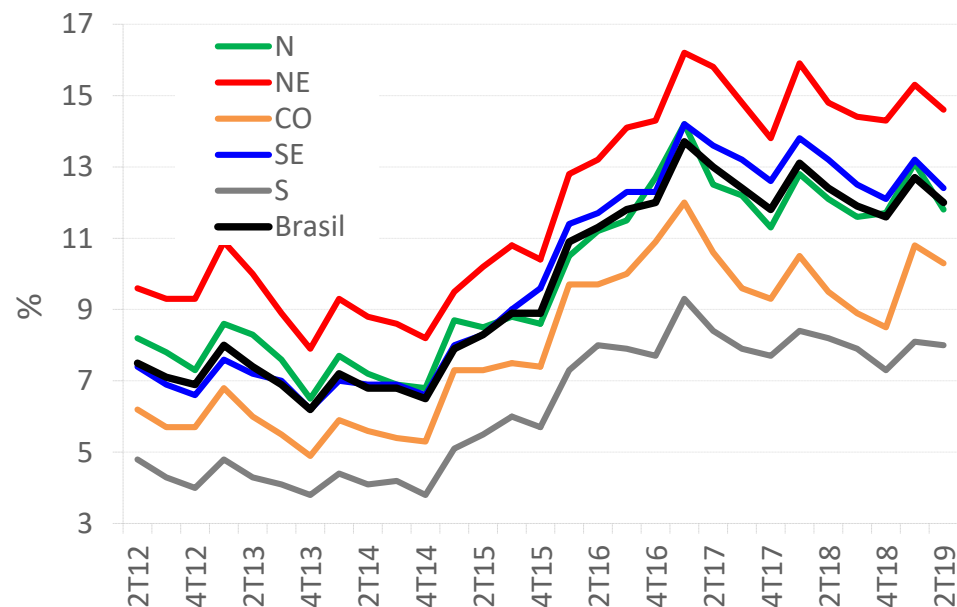
Fonte: IBGE

Taxa de Desocupação – PNADC

Brasil e Regiões

Discriminação	2018				2019	
	1T	2T	3T	4T	1T	2T
Brasil	13,1	12,4	11,9	11,6	12,7	12,0
Norte	12,8	12,1	11,6	11,7	13,1	11,8
Nordeste	15,9	14,8	14,4	14,3	15,3	14,6
Centro-Oeste	10,5	9,5	8,9	8,5	10,8	10,3
Sudeste	13,8	13,2	12,5	12,1	13,2	12,4
Sul	8,4	8,2	7,9	7,3	8,1	8,0

Desemprego: Brasil e Regiões



Fonte: IBGE

Emprego formal

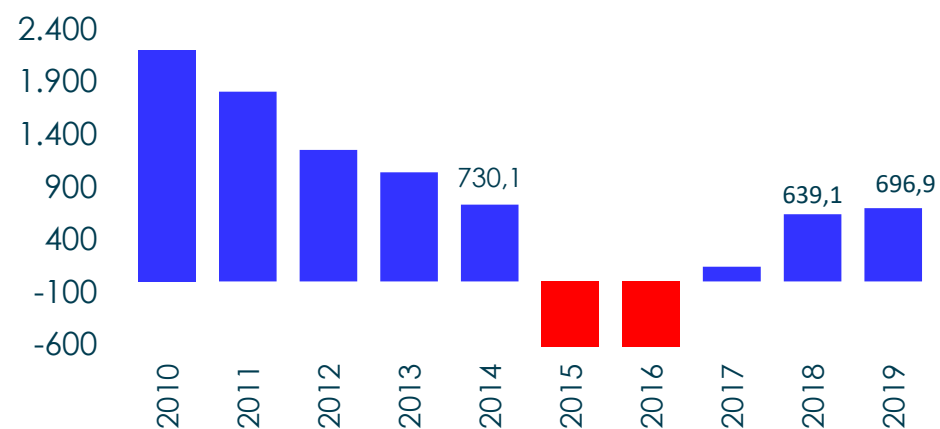
Brasil e Regiões

Em mil

Discriminação	2018			2019			
	Até Set.	4º Trim.	Ano	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	Até Set.
Brasil	639,1	-218,0	421,1	164,3	210,2	322,4	696,9
Norte	28,2	-10,8	17,4	-8,2	11,2	27,1	30,1
Nordeste	78,9	-23,2	55,7	-66,4	24,1	94,3	51,9
Centro-Oeste	96,1	-46,9	49,2	35,4	32,3	31,4	99,2
Sudeste	320,4	-116,2	204,2	97,5	141,7	132,1	371,2
Sul	115,5	-20,9	94,6	106,0	0,9	37,5	144,4

Admissões líquidas – Saldo do ano até setembro

milhares

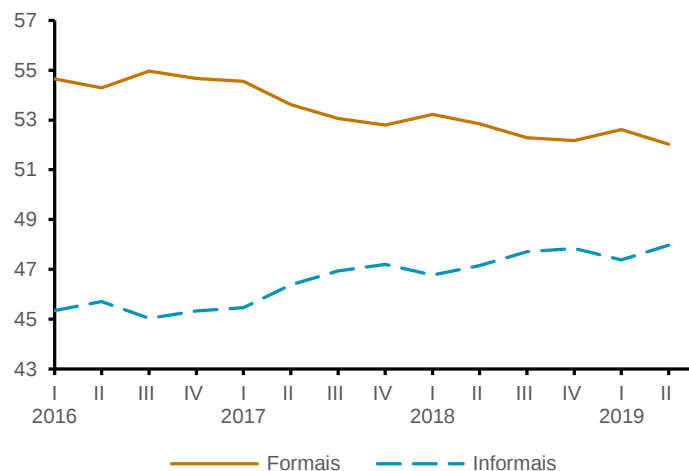


Fonte: Caged/Ministério da Economia

Boxe: Produtividade do trabalho e as horas trabalhadas

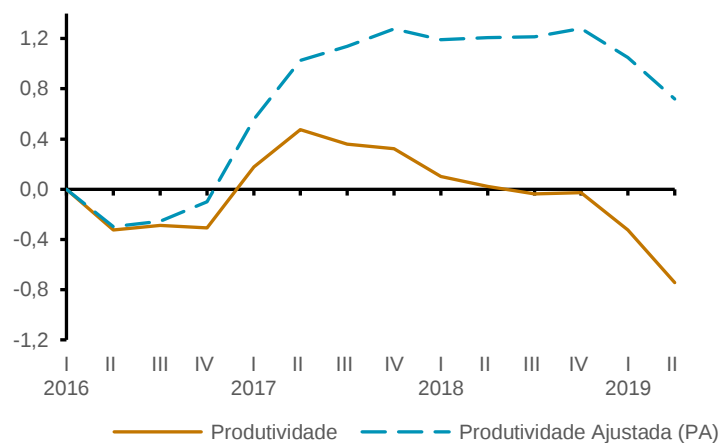
- Analisa a evolução da produtividade do trabalho, medida pela razão VA/PO, no atual ciclo econômico;
- A perda da produtividade do trabalho recente está associada além do crescimento da informalidade, mas também pela maior presença de ocupações com menor jornada de trabalho.
- Ao controlarmos esse último fenômeno, a produtividade do trabalho registra ganho no atual ciclo de recuperação (início de 2017)

Trabalhadores formais e informais (% da PO)



Evolução da produtividade

Variação acumulada desde 1º trimestre de 2016 (%)



Operações de Crédito do SFN

Brasil e Regiões

Discriminação	variação % em 12 meses até setembro								
	2017			2018			2019		
	PF	PJ	Total	PF	PJ	Total	PF	PJ	Total
Brasil	5,0	-8,2	-1,6	7,6	0,0	4,0	11,7	-0,6	6,2
Norte	5,1	-6,2	1,0	8,7	-0,2	5,7	14,6	3,3	11,0
Nordeste	5,5	-8,2	0,0	8,3	-4,7	3,6	12,3	0,0	8,2
Centro-Oeste	6,4	-3,3	2,4	10,0	4,7	8,0	12,7	3,4	9,2
Sudeste	4,1	-9,5	-3,7	6,8	-1,8	2,1	11,3	-3,2	3,7
Sul	5,7	-5,9	0,6	7,2	7,4	7,3	11,0	5,3	8,7

Operações com saldo superior a R\$ 1 mil

Balança Comercial Regional

Brasil e Regiões – Janeiro a Outubro

US\$ bilhões

Discriminação	Exportações		Importações		Saldo	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Brasil	199,0	185,5	151,5	150,6	47,5	34,9
Norte	15,9	17,3	10,6	10,9	5,3	6,4
Nordeste	15,2	13,2	17,6	17,1	-2,4	-4,0
Centro-Oeste	25,6	24,4	7,3	7,5	18,3	17,0
Sudeste	96,4	90,5	83,1	81,6	13,3	8,9
Sul	41,0	35,8	32,7	33,4	8,3	2,4
Outros ^{1/}	4,8	4,4	0,1	0,1	4,7	4,3

1/ Referem-se a operações não classificadas regionalmente

Fonte: Secex/Ministério da Economia

Inflação (IPCA)

Brasil e Regiões

Variação % em 12 meses

Discriminação	Brasil		Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul	
	Outubro		Outubro		Outubro		Outubro		Outubro		Outubro	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
IPCA	4,56	2,54	2,50	3,18	3,49	2,73	4,32	2,06	4,93	2,67	4,98	1,90
Alimentação no domicílio	3,34	2,82	-1,10	3,82	0,12	4,00	3,46	3,60	4,54	2,07	5,79	2,96
Bens industrializados	2,02	1,04	0,77	1,72	2,05	0,88	1,75	1,40	2,00	1,06	2,04	0,56
Serviços	3,03	3,63	2,86	3,65	2,94	3,17	2,96	3,40	3,19	3,84	2,49	3,38
Monitorados	9,88	2,21	8,03	3,51	8,63	2,96	9,10	-0,02	10,20	2,67	10,95	0,61

Fontes: IBGE e BCB

III. Região Norte

PIB – Norte

Ano	Norte ^{1/}		Brasil ^{1/}	
	Valor R\$ milhões ^{2/}	Variação real (%) ^{3/}	Valor R\$ milhões ^{2/}	Variação real (%)
2003	81.554	5,8	1.717.950	1,1
2004	97.051	9,7	1.957.751	5,8
2005	106.523	5,5	2.170.585	3,2
2006	121.372	5,0	2.409.450	4,0
2007	135.632	3,8	2.720.263	6,1
2008	156.677	3,9	3.109.803	5,1
2009	166.210	0,0	3.333.039	-0,1
2010	207.094	10,1	3.885.847	7,5
2011	241.028	6,5	4.376.382	4,0
2012	259.101	3,2	4.814.760	1,9
2013	292.442	2,9	5.331.619	3,0
2014	308.077	3,0	5.778.953	0,5
2015	320.688	-2,6	5.995.787	-3,5
2016	337.213	-4,6	6.267.205	-3,3
2017	-	2,3	6.553.843	1,1
2018	-	2,2	6.827.586	1,1

1/ Nova série das Contas Regionais e das Contas Nacionais (referência 2010).

2/ A preços correntes.

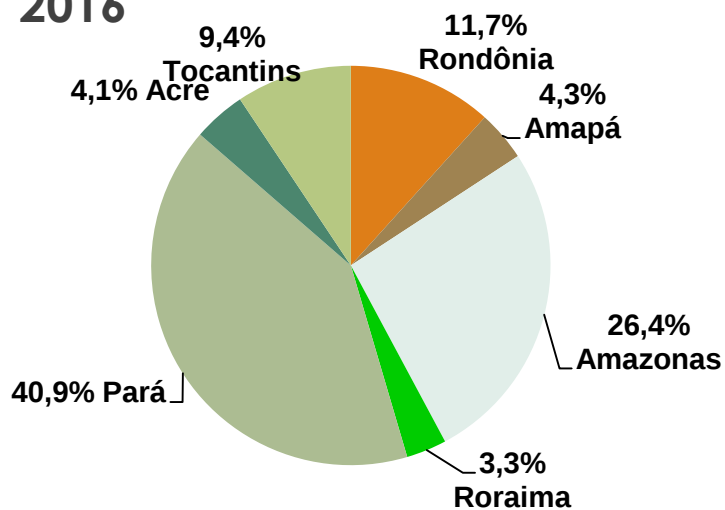
3/ Em 2017 e 2018, para o Norte, corresponde à variação do IBCR-N.

Fonte: IBGE e BCB

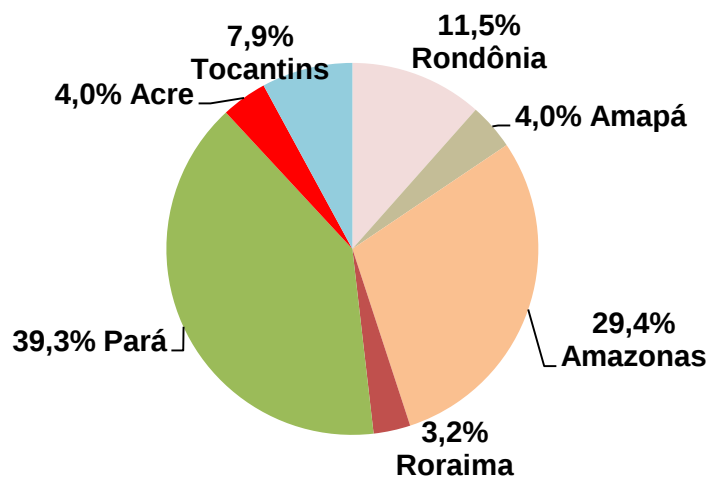
PIB – Norte

Composição do PIB da Região Norte por UF

2016



2010



	R\$ mil correntes		
	PIB <i>per capita</i>		%
	2010	2016	
Brasil	20,4	30,4	49,3
Norte	13,0	19,0	46,0
Rondônia	15,3	22,1	44,1
Acre	11,4	16,8	47,9
Amazonas	17,5	22,2	27,2
Roraima	14,7	21,4	45,5
Pará	10,9	16,7	53,5
Amapá	12,3	18,3	48,8
Tocantins	11,9	20,6	73,7

IV. Pará

PIB – Pará

Ano	Pará ^{1/}		Brasil ^{1/}	
	Valor R\$ milhões ^{2/}	Variação real (%) ^{3/}	Valor R\$ milhões ^{2/}	Variação real (%)
2003	30.270	7,1	1.717.950	1,1
2004	37.273	8,4	1.957.751	5,8
2005	40.523	4,2	2.170.585	3,2
2006	45.983	6,7	2.409.450	4,0
2007	51.847	2,2	2.720.263	6,1
2008	60.957	4,7	3.109.803	5,1
2009	61.665	-3,4	3.333.039	-0,1
2010	82.685	9,0	3.885.847	7,5
2011	98.711	4,4	4.376.382	4,0
2012	107.081	3,2	4.814.760	1,9
2013	121.225	2,5	5.331.619	3,0
2014	124.585	4,1	5.778.953	0,5
2015	130.900	-0,9	5.995.787	-3,5
2016	138.068	-4,0	6.267.205	-3,3
2017	-	2,4	6.553.843	1,1
2018	-	1,4	6.827.586	1,1

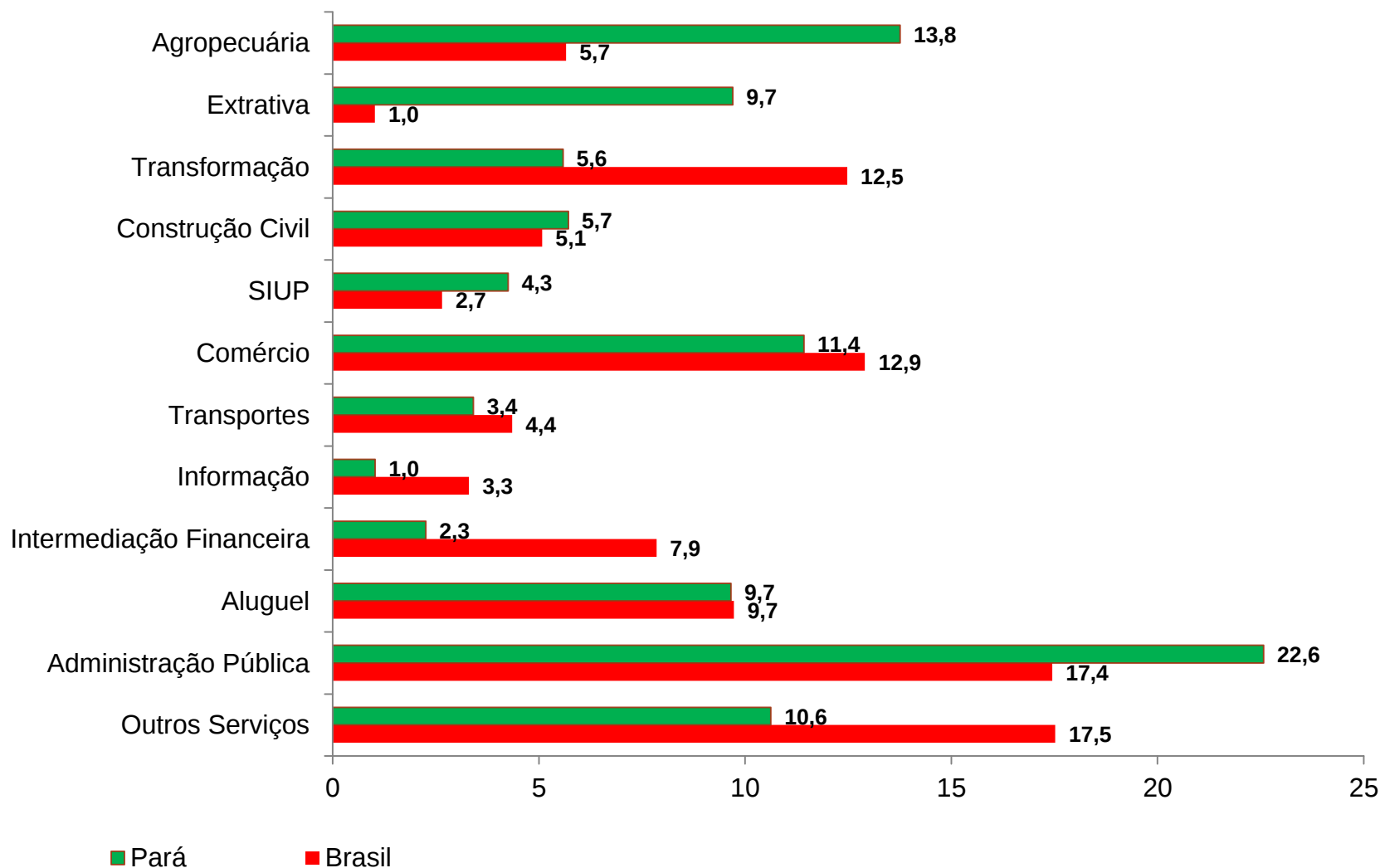
1/ Nova série das Contas Regionais e das Contas Nacionais (referência 2010).

2/ A preços correntes.

3/ Em 2017 e 2018, para o Pará, corresponde à variação do IBCR-PA.

Estrutura econômica do Pará

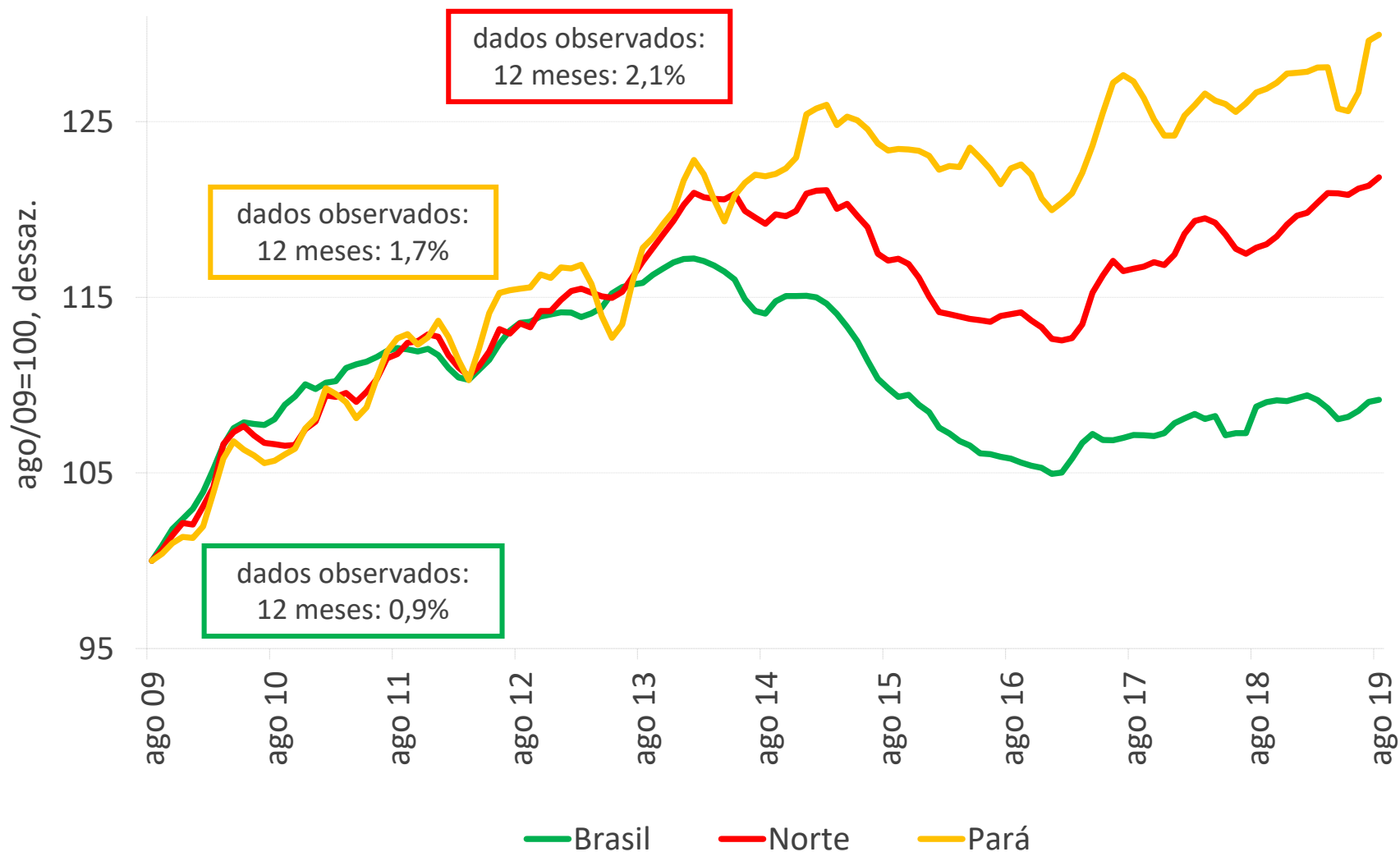
Participação das Atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto - 2016



Fonte: IBGE

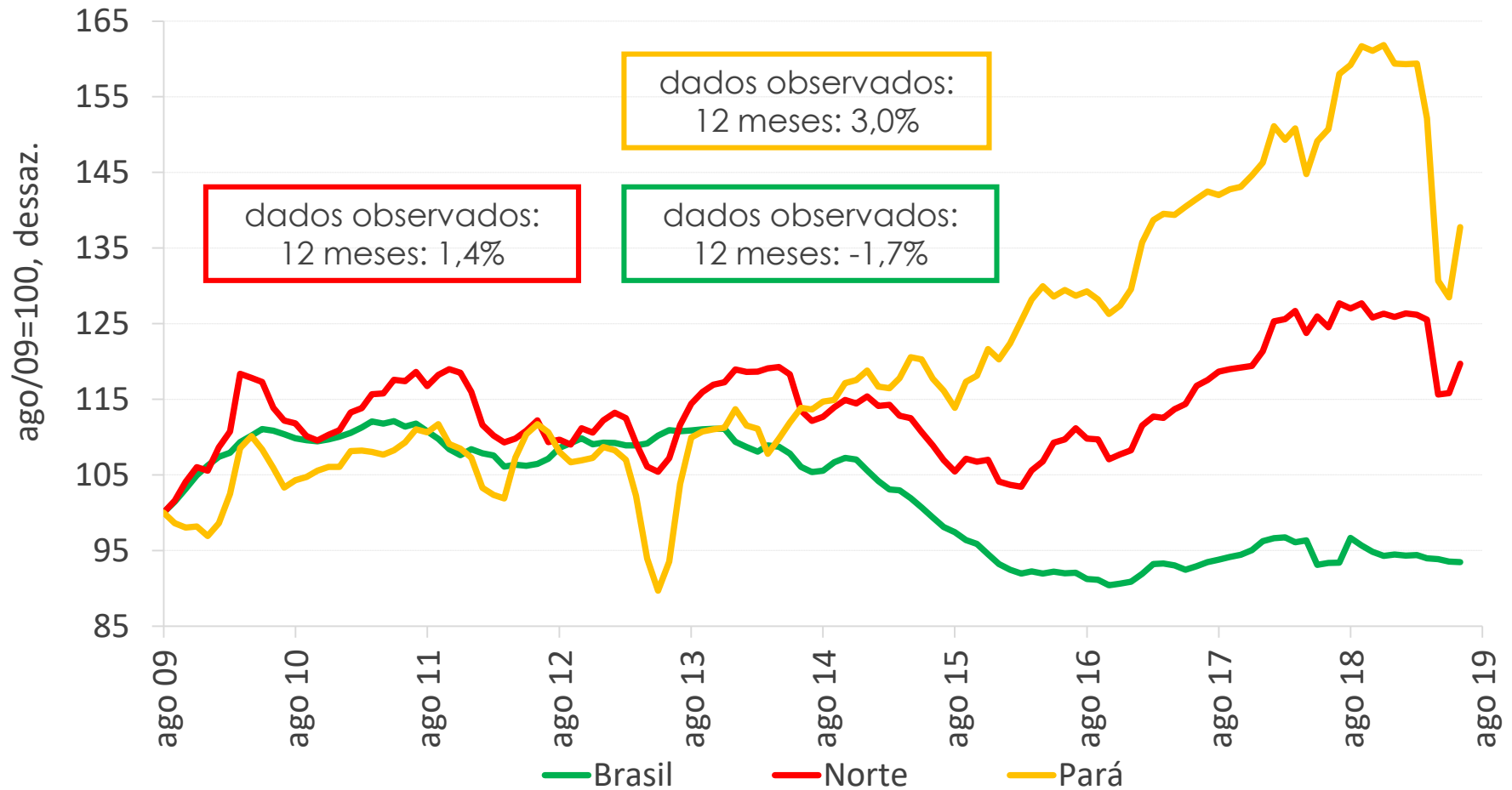
Índice de Atividade Econômica do Banco Central

Média Móvel de 3 Meses



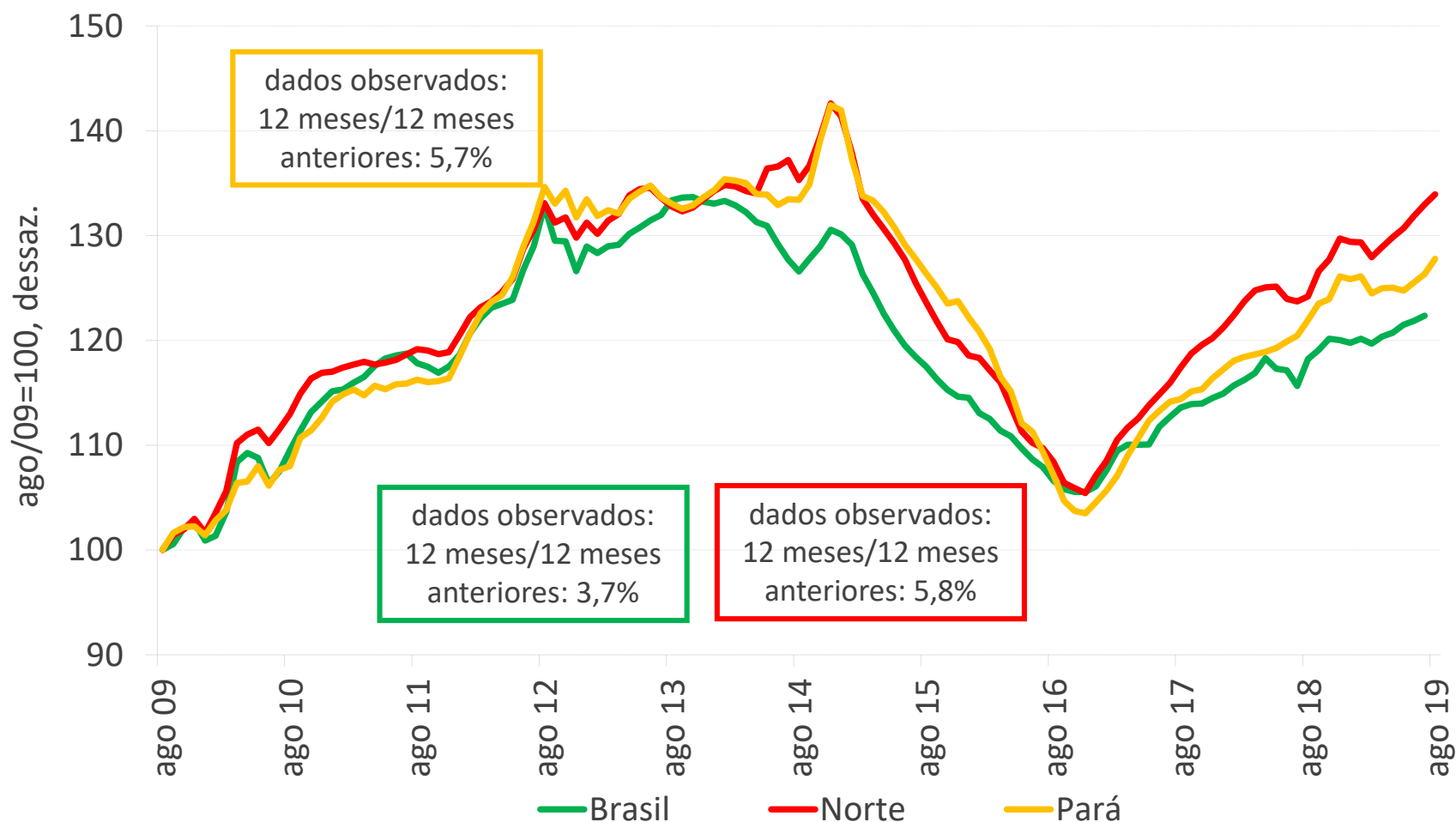
Produção industrial

Média Móvel de 3 Meses



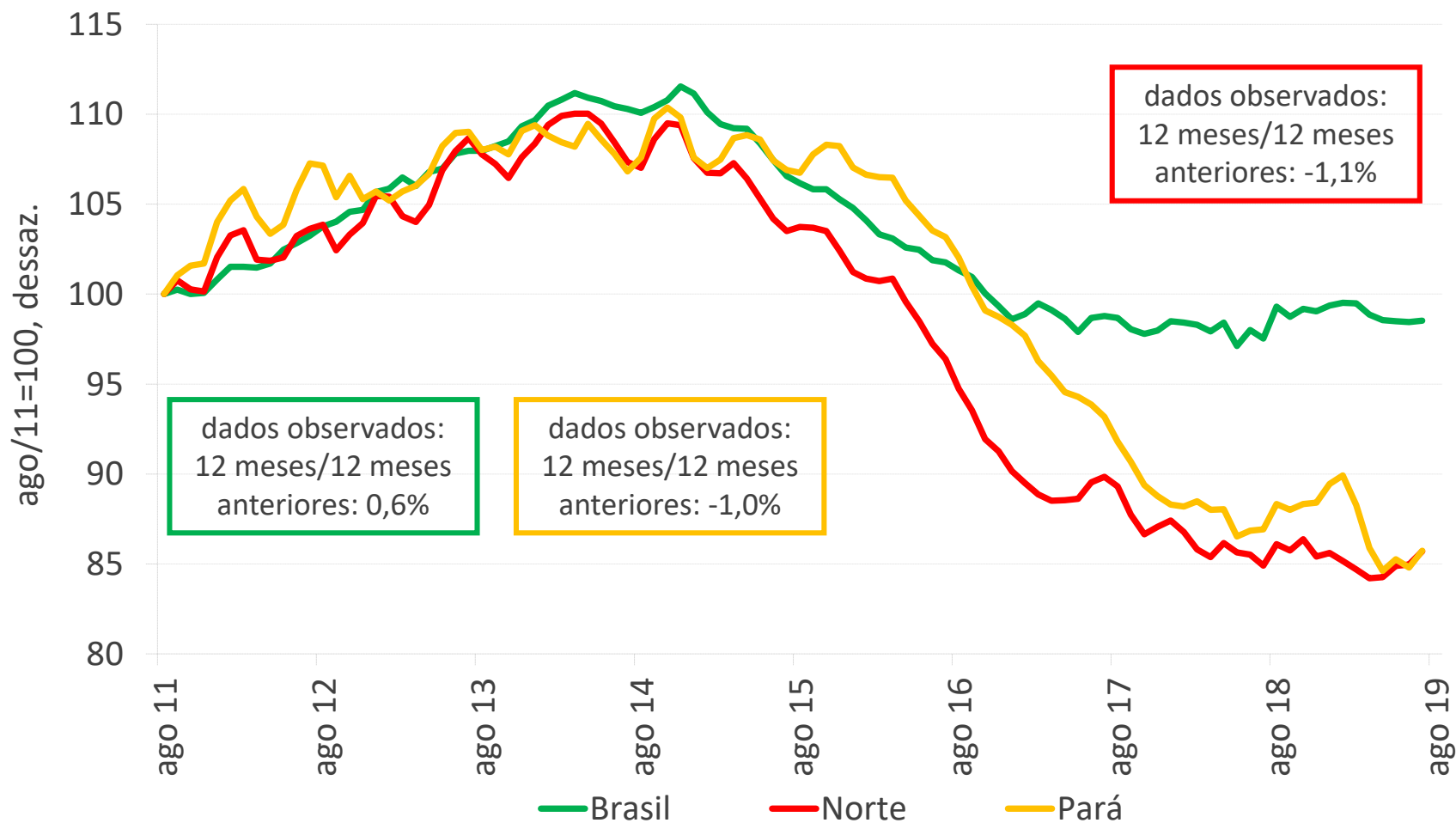
Índice de Volume de Vendas – Comércio Ampliado

Média Móvel de 3 Meses



Volume de Serviços

Média Móvel de 3 Meses



Safra Agrícola

Itens Seleccionados

Lavouras	Peso ^{1/}	Área colhida ^{2/}			Produção ^{3/}		
		2018	2019	Variação %	2018	2019	Variação %
Grãos	22,4	855	897	4,9	2 576	2 621	1,8
Soja	16,8	558	565	1,4	1 639	1 720	4,9
Milho	4,4	227	249	9,5	790	762	-3,6
Arroz	0,8	39	37	-4,3	113	95	-16,3
Mandioca	15,6	258	274	6,3	3 760	4 074	8,3
Cacau	10,1	129	127	-1,3	116	111	-4,0
Banana	5,3	35	37	3,8	417	410	-1,5

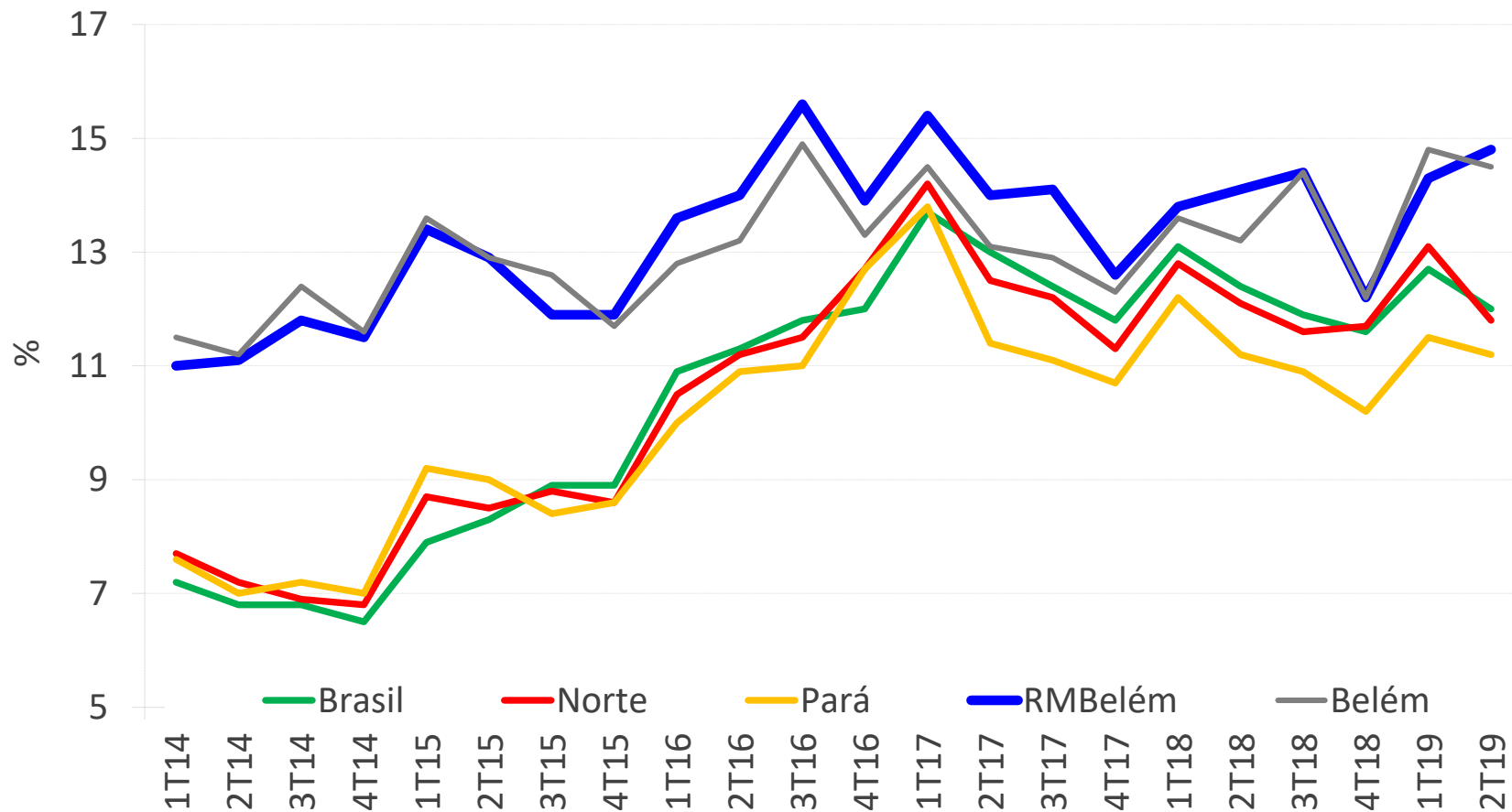
1/ Participação no total do valor da produção – PAM 2018

2/ Em mil hectares

3/ Em mil toneladas, segundo o LSPA de setembro de 2019

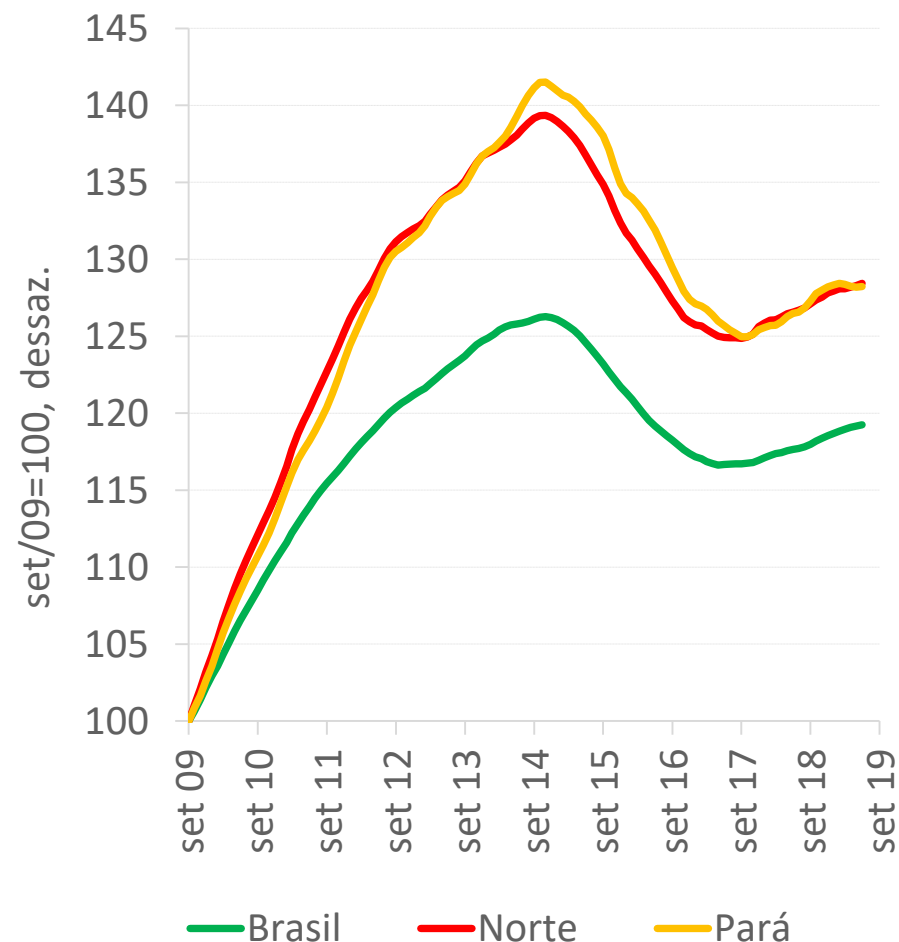
Taxa de Desocupação – PNADC

Brasil, Norte, Pará, RM de Belém e Belém



Emprego Formal

Evolução do Emprego Formal



Novos postos de trabalho – Pará

Em 12 meses

Discriminação	2018	2019
	Setembro	Setembro
Total	10 851	5 883
Indústria de transformação	885	1 472
Comércio	911	4 434
Serviços	7 524	4 835
Construção civil	1 518	-3 387
Agropecuária	552	-966
Outros	-539	-505

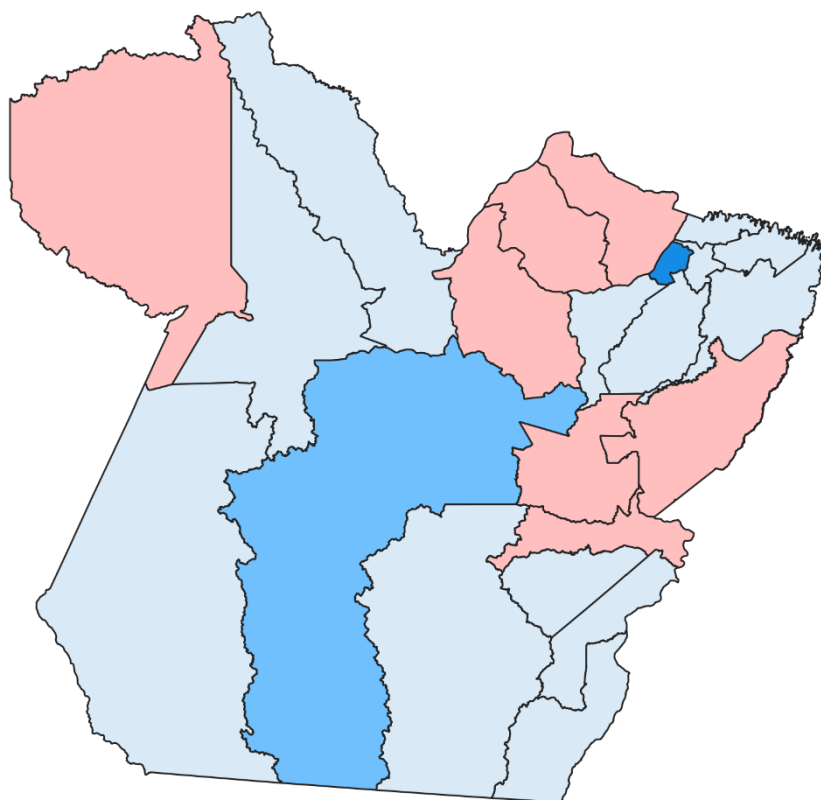
Outros – SIUP, extrativa mineral, administração pública e outras

Fonte: Caged/Ministério da Economia

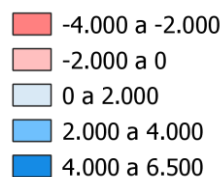
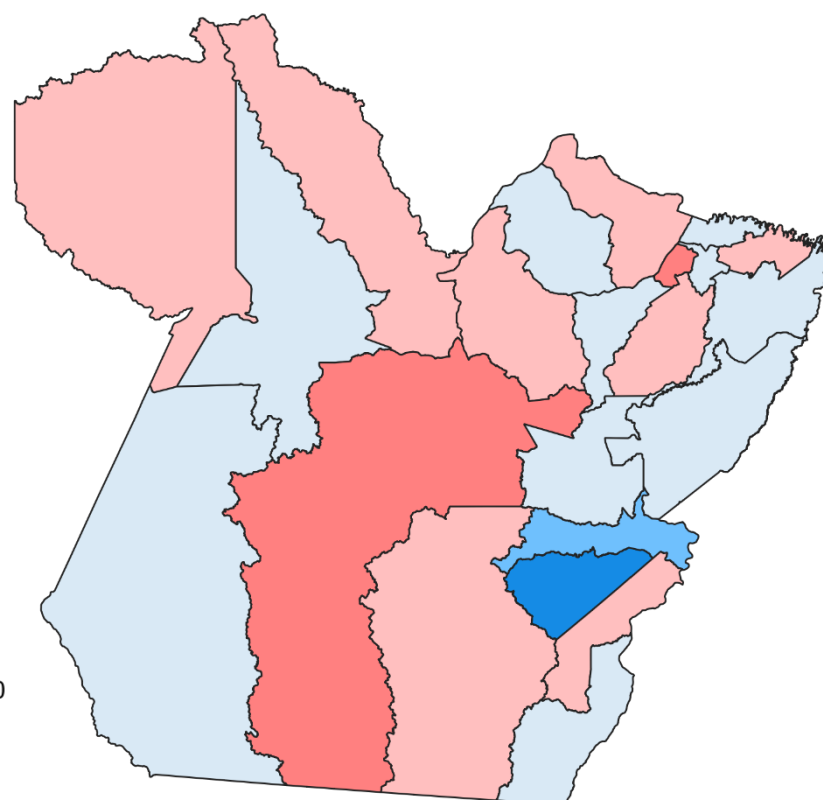
Evolução do emprego formal por microrregião

Geração(destruição) acumulado em 12 meses até setembro

2018



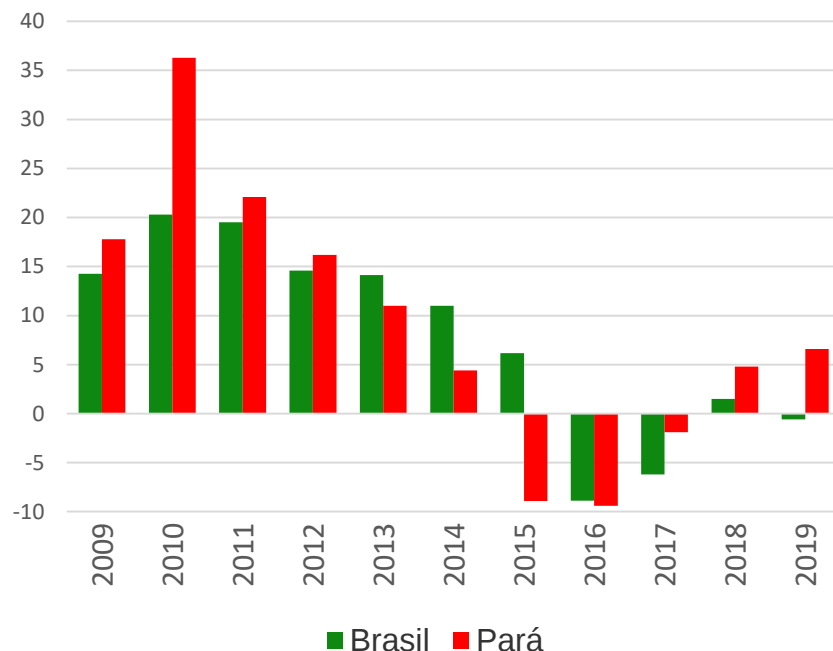
2019



Crédito a Pessoa Jurídica

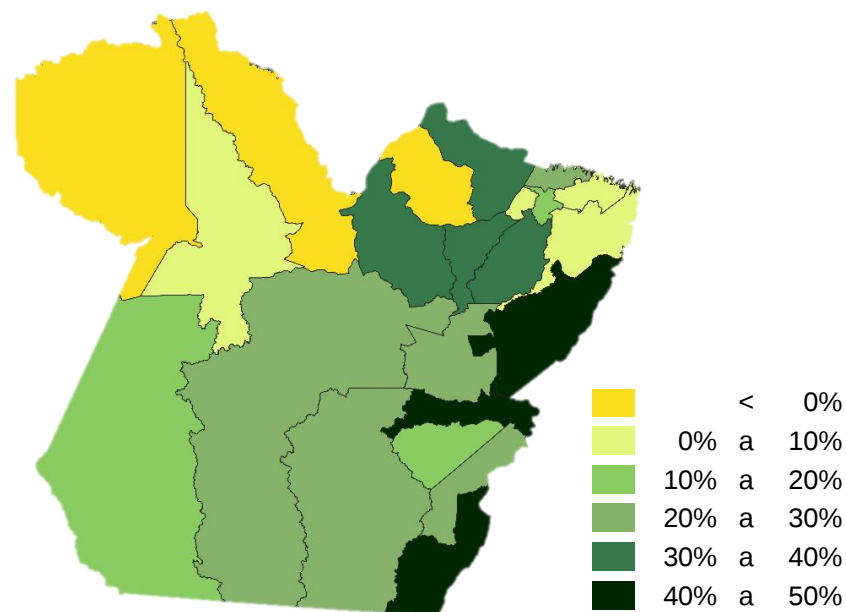
Evolução nominal

Variação % anual



Aceleração de 1,6% (set/18) para 6,6% (set/19) induzido pelo crescimento de capital de giro e financiamento de veículos e pela diminuição na retração nas operações do BNDES.

Variação % anual – setembro 2019

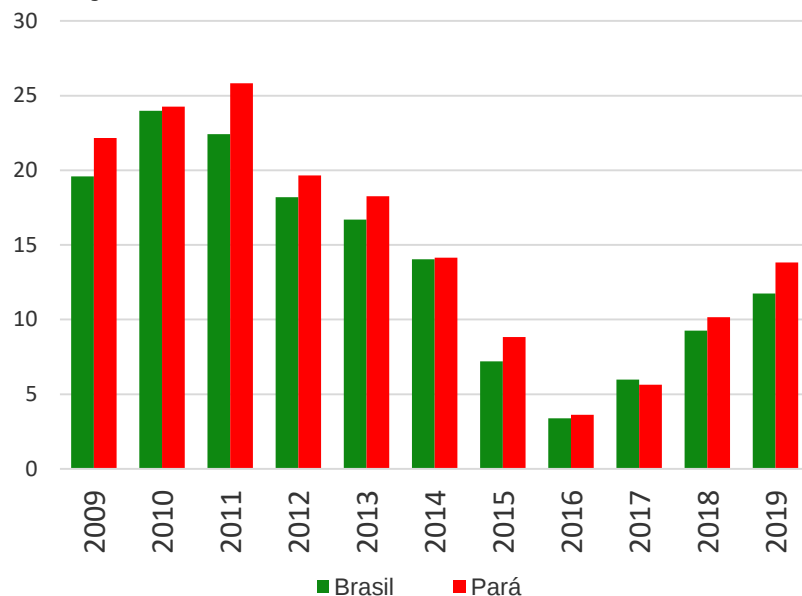


Recuos: Almeirim, Óbidos e Breves.
Crescimentos: Paragominas, Conceição do Araguaia e Marabá.
Belém: 6,6%

Crédito a Pessoa Física

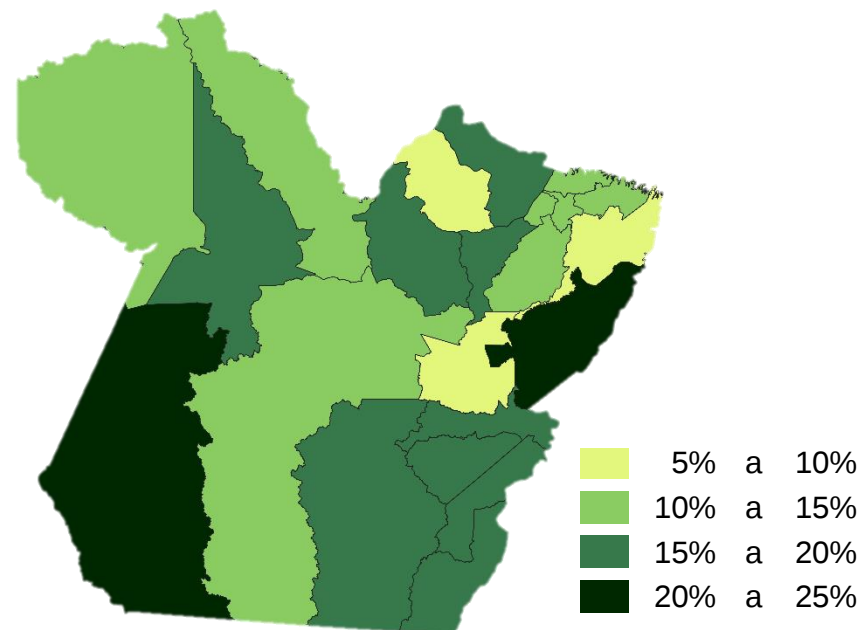
Evolução nominal

Variação % anual



Aceleração de 8,2% (set/18) para 13,8% (set/19) impulsionada por crédito pessoal consignado e não consignado e financiamento de veículos

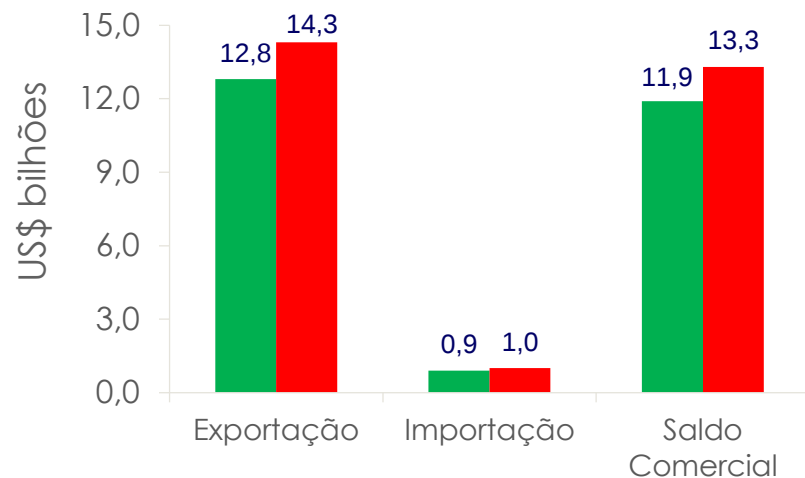
Variação % anual – Setembro 2019



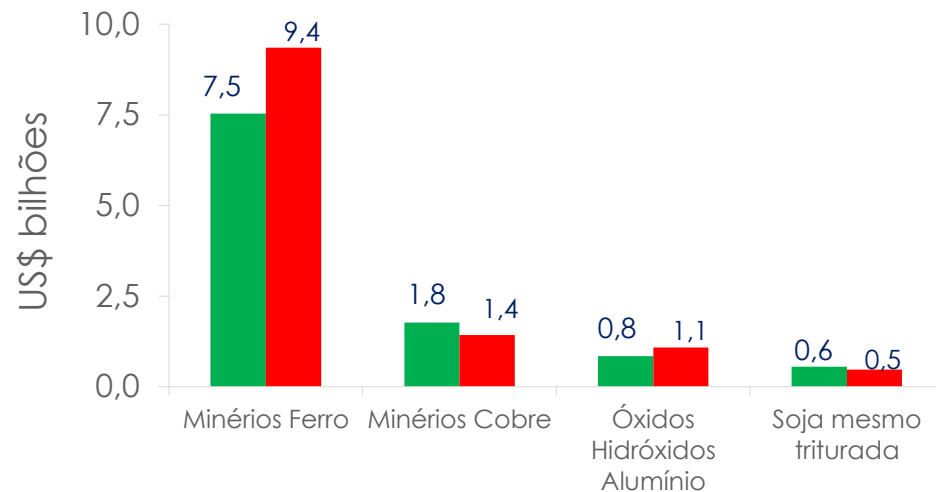
Maiores taxas de crescimento
 Paragominas: 22,3%, Itaituba: 22,0%,
 Parauapebas: 19,3%, São Félix do Xingú:
 19,1%
 Belém: 12,4%

Balança Comercial

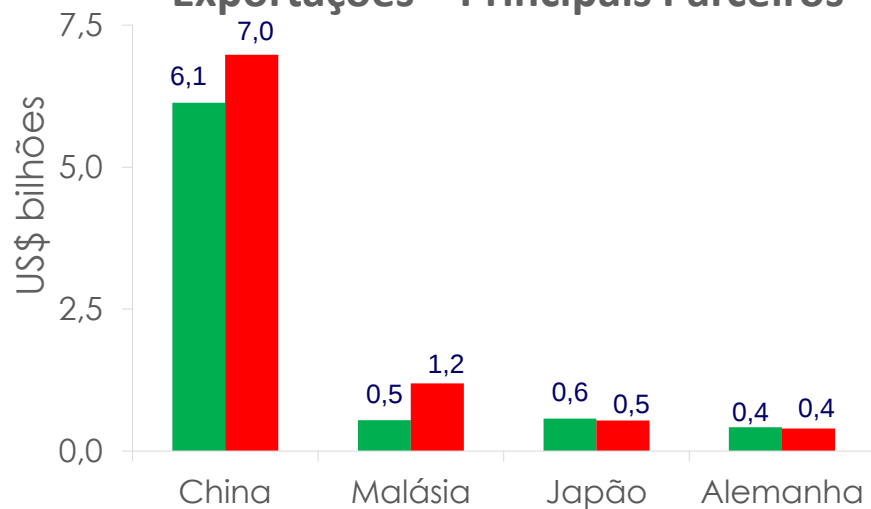
Balança Comercial



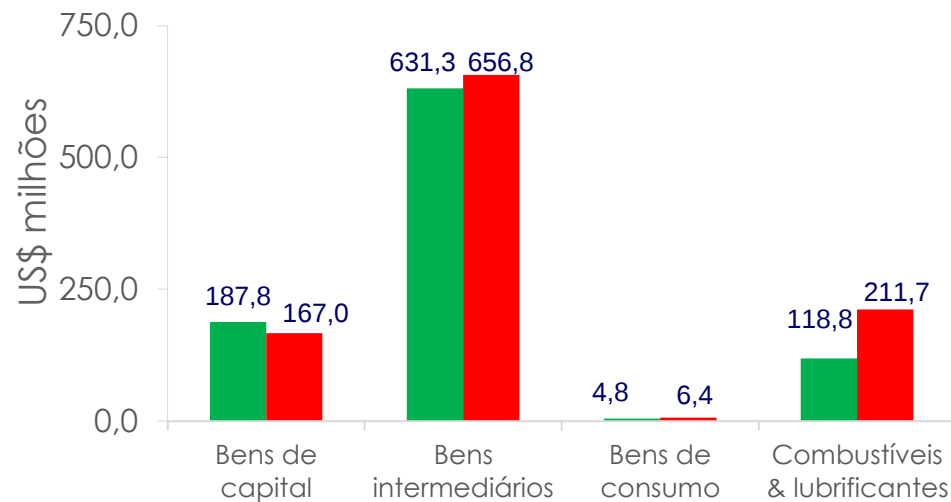
Exportações – Principais Produtos



Exportações – Principais Parceiros



Importações



■ 2018 jan a out ■ 2019 jan a out

Boxe: Economia Paraense

De 2010 a 2016, o PIB do Pará cresceu 9,4%, enquanto a economia brasileira avançou no mesmo período 2,3%. A retomada do crescimento da atividade econômica no estado após o ciclo recessivo de 2015 e 2016 vem sendo liderada pela indústria extrativa, com colaboração do comércio varejista. A retomada gradual no ritmo de atividade tem se refletido no mercado de trabalho.

Gráfico 2 – PIB

Var. % anual

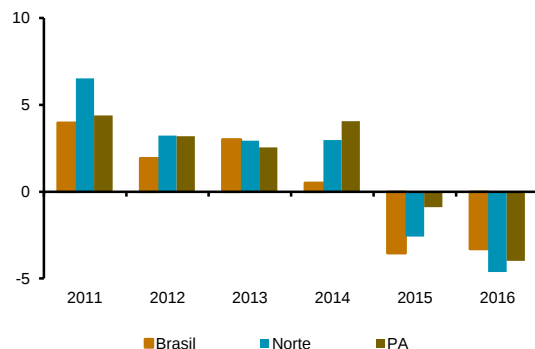


Gráfico 3 – Índice de Atividade Econômica do Banco Central

Variação % acumulada em 12 meses

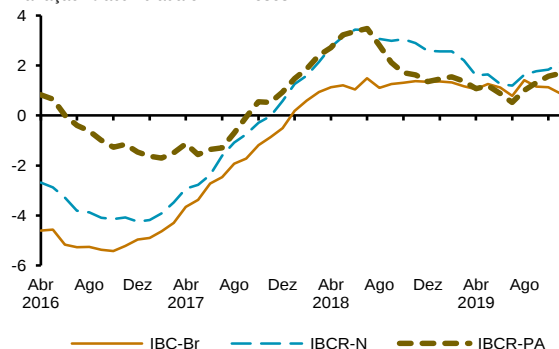


Gráfico 4 – Comércio varejista ampliado

Variação % acumulada em 12 meses

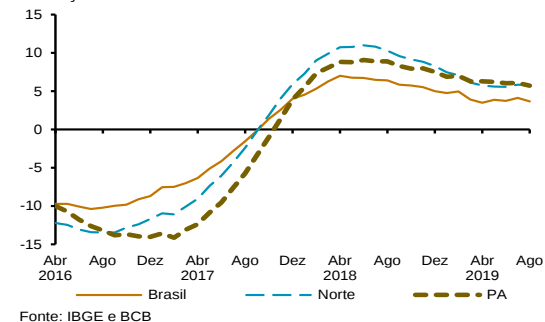


Gráfico 6 – Taxa de desocupação

Variação % média em 4 trimestres

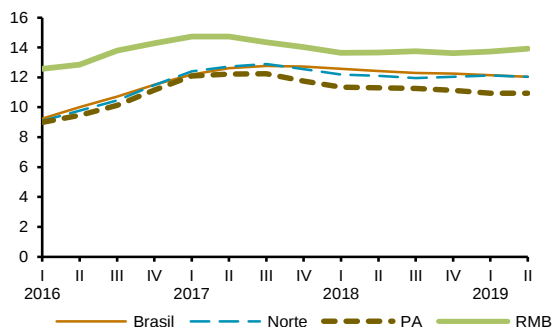


Gráfico 9 – Operações de crédito – PA

Var. % real acumulada em 12 meses

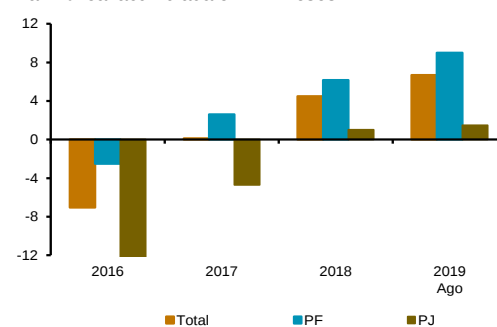
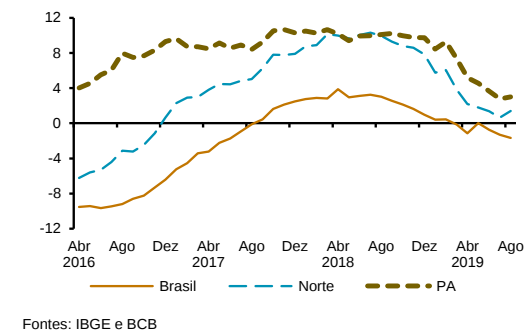


Gráfico 11 – Produção industrial

Variação % acumulada em 12 meses
2012 = 100



Boletim Regional Belém

Tulio Maciel

Paulo Fernando Machado

Novembro de 2019